PLANTA BAIXA - TÉRREO
escala gráfica



Proposta reambientação paisagística

A proposta de revitalização paisagística da entrada principal do prédio administrativo da ALESC tem como objetivo requalificar os três canteiros existentes, preservando parte da vegetação atual e compondo com plantas nativas e sensoriais. A intenção é conciliar o novo projeto com as particularidades de cada área disponível. Como diretriz geral, propõe-se a criação de uma linguagem paisagística unificada para todas as áreas com tratamento paisagístico da edificação.

1

A primeira área contemplada corresponde ao canteiro próximo à escadaria de acesso principal. Nesse local, busca-se manter parte das palmeiras existentes, utilizando grama-amendoim como forração e acrescentando espécies como a Maranta Burle Marx e a Lutiela roxa, criando desenhos no solo com diferentes cores e texturas. Além disso, outras espécies serão inseridas, como a monstera deliciosa, a Maranta Tricolor e a Maranta Charuto, a fim de conferir altura, cor e movimento ao canteiro, integrando-se de forma harmônica à vegetação já existente. Por fim, pretende-se, se possível, instalar pontos de iluminação para valorizar e destacar o jardim.

1


imagem jardim econtemplativo


imagem jardim econtemplativo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

ALESC SUSTENTÁVEL
CST - COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS

PRÉDIO ADMINISTRATIVO PROPOSTA REAMBIENTAÇÃO JARDINS - TÉRREO	DATA	ABRIL/2025	1/2
	ESCALA	INDICADA	FOLHA

2

A segunda área de intervenção está localizada ao lado da rampa de acesso, também próxima à entrada principal. Nesse espaço, o objetivo é criar um pequeno jardim sensorial associado ao projeto das abelhas sem ferrão, com a instalação de um totem acessível, conforme ilustrado na imagem ao lado.

O local contará com plantas diretamente no solo, com foco em espécies de apelo sensorial, como lavanda e alecrim, além da marcação do piso com grama-amendoim e seixos rolados. O canteiro será complementado por vasos — três grandes (Ø : 90cm, h: 100cm)e um médio (Ø : 60cm, h: 70cm) — destinados ao plantio de pequenas árvores nativas, como jabuticabeira e pitangueira, priorizando atmbém espécies que favoreçam o processo de polinização das abelhas.

Para garantir o bom funcionamento do totem das abelhas, prevê-se a instalação de uma pequena cobertura com laterais em madeira ripada e cobertura em policarbonato leitoso ou vidro translúcido.



imagem jardim sensorial e abelhas

3

A terceira e última área corresponde ao canteiro em frente à Secretaria. Para esse espaço, propõe-se a manutenção de algumas das espécies já presentes, como Palmeiras, Monstera Xanadu e Helicônias, além da introdução de espécies nativas de diferentes alturas e tonalidades, compondo um jardim sensorial focado em variedade de cores e texturas. Entre as novas espécies selecionadas estão a Maranta Charuto, Monstera Deliciosa, Taioba, Lutiela Roxa e Maranta Tricolor ou Maranta Cinza. Com o objetivo de destacar os desenhos criados no jardim, será utilizada, também se possível, iluminação pontual.

Para ampliar a área vegetada e estabelecer continuidade visual, planeja-se a instalação de sete vasos grandes (Ø : 90cm, h: 100cm) ao longo do eixo de circulação até a porta do Acervo, com diferentes espécies de Maranta.

Considerando a disponibilidade de espaço, também está prevista a implantação de jardineiras de compostagem, sinalizadas com totem contendo informações em braile e QR code. Assim, a compostagem se integra ao jardim, proporcionando conexão visual ao longo do percurso, sem comprometer a estética do espaço e facilitando o uso do composto na manutenção dos próprios canteiros.



imagem jardim espécies nativas e área de compostagem

3



imagem jardim espécies nativas e área de compostagem



imagem área vasos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

ALESC SUSTENTÁVEL
CST - COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS

PRÉDIO ADMINISTRATIVO PROPOSTA REABIENTAÇÃO JARDINS - TÉRREO	DATA	ABRIL/2025	2/2 FOLHA
	ESCALA	INDICADA	